

# FHC promete a líderes no Senado saída para as dívidas dos estados

JORNAL DE BRASÍLIA

O Governo se comprometeu ontem com os líderes dos partidos que o apóiam no Senado a encontrar uma alternativa para os estados que enfrentam dificuldades para a rolagem das suas dívidas para com a União e os bancos oficiais. A informação foi dada no início da noite pelo porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, ao relatar o encontro com os senadores do qual participaram, além do presidente Fernando Henrique, os ministros da Fazenda, Pedro Malan, e do Planejamento, José Serra.

Amaral destacou, no entanto, que o acordo global de rolagem das dívidas estaduais não será revisto. Este acordo foi firmado antes da entrada do real em circulação, em julho do ano passado, para ajudar na sustentação fiscal do programa de estabilização. Segundo o porta-voz, serão analisados apenas os casos dos estados que enfrentam difi-

culdades para honrar seus compromissos e dependem de recursos do Governo Federal para obras.

Amaral disse ainda que, entre as alternativas a serem avaliadas, poderá ser levada em conta a proposta do governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves Filho, de que o pagamento da dívida seja revertido em investimento. A preocupação de muitos governadores é a de não ter como investir frente ao pagamento da dívida e em função do aumento da arrecadação fiscal não acompanhar o impacto das taxas de juros.

O porta-voz acentuou a preocupação do Governo com o não recebimento das dívidas estaduais, alegando que afetariam o recebimento de dinheiro e o conseqüente repasse de recursos pela Caixa Econômica Federal (CEF). A preocupação é decorrente do compromisso público

assumido pelo Presidente, de que a CEF destinará US\$ 1 bilhão nos próximos dois anos para a construção de moradia para pessoas que ganham até três salários mínimos, com a condição de que o estado para onde se destinarem os recursos estejam com as suas dívidas em dia.

Quanto ao impacto das taxas de juros sobre a dívida pública, Amaral, expressando opinião de Fernando Henrique, disse que "a redução dos juros interessa aos municípios, estados e ao País". Ele afirmou que o Presidente tem demonstrado preocupação com o assunto, mas ressaltou que a equipe econômica tem analisado a questão. Os reflexos das taxas de juros nas dívidas estaduais ficou mais claro para os parlamentares após o envio pelo BC à comissão de Assuntos Econômicos do Senado do comportamento dessa dívida nos últimos meses.

24 JUL 1995